

« E' natural a pergunta: d'onde vêm estes cadaveres? Parece que a maior parte é fornecida pelos hospitaes e pelos amphitheatros anatomicos, e outros ainda pelas cadeias. Em geral a offerta fica aquem da procura; mas n'estes ultimos annos a abundancia e a barateza dos esqueletos de procedencia austriaca, e cuja origem parece ter sido a guerra russo-turca, está peizando no mercado. Ainda assim, apesar da crise industrial e commercial que acabrunha o mundo inteiro, esta industria parece ser das mais florescentes.»

---

## NECROLOGIO

---

### CONSELHEIRO PERTENCE

Falleceu no dia 4 de Agosto o conselheiro Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, victima de embolia cerebral, termo ultimo de longos e penosos soffrimentos que anno a anno aquebravam-lhe o robusto organismo.

O Dr. Pertence nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 21 de Julho de 1823 e formou-se em medicina em 1845.

Nos bancos da faculdade de medicina fulge entre os talentos mais esperançosos e sustenta a these escripta em latim sobre a seguinte questão—*De gastro-hysterotomia—Dissertatio—Fluminis Januarii—1845.*

Mal os deixa segue para Pariz com o fim de aperfeiçoar estudos tão esplendidamente encetados.

Em 1851 entrou em concurso com o Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, hoje Barão da Villa da Barra, lugar do seu nascimento, para uma vaga de substituto. Todos entre nós conhecem o que vale o Dr. Bonifacio de Abreu na sciencia e na litteratura; assim, comquanto o Dr. Pertence disputasse vantajosamente o lugar, foi aquelle escolhido por maioria de 5 votos.

Entrou no anno seguinte em novo concurso escrevendo uma interessante these sobre as—*Luxações da coxa anatomicamente consideradas.*

Em 1854 foi nomeado para a cadeira de anatomia pathologica, creada pela refôrma d'esse anno.

Foi em 1859 encarregado pela faculdade de escrever a memoria historica.

Em 1864 foi transferido para a cadeira de anatomia topographica e operações, vaga pelo fallecimento do Dr. José Maria Chaves fallecido prematuramente no verdor dos annos.

Esta transferencia teve uma origem digna de ser aqui referida.

Cangado de pedir inutilmente ao governo os meios de tornar pratico o ensino d'aquella cadeira, abandonou-a; e perdura ainda na memoria dos seus alumnos de então o nobre e raro exemplo de energia que lhes deu o mestre que assim renunciava a proventos que entendia não dever auferir, desde que lhe recusavam os meios de fazel-os fructificar. N'esse anno vagou a cadeira de medicina operatoria e o governo teve o bom senso de aproveitar para ella a competencia do Dr. Pertence, que a dirigiu com extraordinario brilho até 1880, época em que se jubilou.

Em 1869, solicitado por S. M. Imperador, foi a provincia do Rio Grande do Sul prestar a assistencia de seus cuidados e sciencia ao valenté general Osorio, baleado no maxillar em um dos muitos combates que se deram na guerra do Paraguay.

Por essa occasião declarou ao Imperador que não aceitaria remuneração alguma, nem mesmo o embolso das despesas da viagem.

Regressando d'ella foi nomeado medico honorario da imperial camara, assim como havia sido agraciado em 1854 com o grau de cavalleiro da ordem de Christo, e em 1874 com a de commendador.

Em 1879, sentindo aggravarem-se os seus incommodos de saude, que annos antes haviam-se manifestado, voltou á Europa, de onde regressou melhor, mas ainda enfermo.

Trouxe então o projecto de reorganisação do ensino medico;

e quantos esforços e sacrificios lhe valeu a reforma, que foi afinal decretada, sabem-n'o os deputados e senadores que o viram, solicitador importuno, desmentindo os seus habitos de altivez e independencia, frequentar o parlamento, pedindo a adopção do projecto: elle que talvez em sua vida nunca pedira um favor pessoal.

Foi elle que congregou tambem os moços que a seu lado, em repetidas conferencias no salão da eschola da freguezia da Gloria, descarnavam a miseria do velho pardieiro em que funcionava a faculdade, a deficiencia dos cursos, de laboratorios e de todos os meios de ensino pratico

DR. J. REMEDIOS MONTEIRO.

---

## NOTICIARIO

O CONSELHEIRO RODRIGUES DA SILVA.—No dia 14 de Setembro falleceu em Pariz, de pneumonia dupla, o Conselheiro Francisco Rodrigues da Silva, que alli se achava ha tres annos em tratamento de uma affecção da medulla espinhal.

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1853, o Conselheiro Rodrigues da Silva exerceu n'ella com a mais elevada distincção os cargos de oppositor, substituto, lente cathedratice e director, exonerando se d'este ultimo em Janeiro do corrente anno.

Foi oppositor e substituto da secção accessoria, lente da cadeira de chimica mineral, e mais tarde da de medicina legal, na qual aposentou-se em 1882.

No lycéo provincial exerceu a cadeira de geometria, que obteve por concurso.

O Conselheiro Rodrigues da Silva foi um dos primeiros medicos que da Bahia seguiram para a campanha do Paraguay, e alli, durante mais de 5 annos, prestou valiosissimos serviços nos hospitaes de sangue.

Foi deputado provincial em varias legislaturas, e, com as idéas liberaes que sempre sustentou e a vasta intelligencia e